Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
QUANDO O SABER SE TORNA ENCONTRO: METODOLOGIA ATIVA E TRANSFORMAÇÃO EPISTÊMICA NAS EXPERIÊNCIAS DO PET ENCONTRO DE SABERES NA UFPB

Carlos Emanuel de Lima Nascimento;
Jamylli Ferreira de Lima;
Jose Carlos de Araujo Neto;
Luciana Misael da Silva;
Victor Melo do Couto;
Carolina Ferreira da Fonseca;
Ana Valeria Ramos Vicente;
Ana Valeria Ramos Vicente (Orientadora).

Programa PET
CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: Propomos apresentar o Programa de Educação Tutorial (PET) Encontro de Saberes: Poéticas e Pedagogias Afro-indígenas na UFPB, refletindo sobre como as atividades de transformação epistêmica propostas atuam como dinamizadoras de múltiplos aprendizados que complementam e expandem a formação dos graduandos de Artes e Letras. O PET Encontro de Saberes: poéticas e pedagogias afro-indígenas na UFPB soma a rede nacional do Encontro de Saberes visando sua efetivação na UFPB. Portanto, tem como objetivo promover a inclusão epistêmica no ensino superior, a partir de pontes de diálogos entre a universidade e os mestres e as mestras da cultura popular da Paraíba. A partir da valorização dos seus saberes e fazeres, visamos trazer a contribuição dos seus conhecimentos como mobilizadores de mudanças epistêmicas na academia, intrínsecas a uma ampliação da consciência afro-indígena. Apresentamos a metodologia de atuação deste PET, entendida como uma metodologia ativa em que os estudantes são protagonistas na realização de ações que envolvem mestres e conhecimentos afro-indígenas da cultura paraibana. O trabalho do PET é pautado na relação entre os eixos de pesquisa, ensino e extensão, e o PET Encontro de Saberes se realiza através de uma parceria com os mestres e as mestras. Conseguimos trazê-los à Universidade de maneira remunerada para ministrar aulas em componentes curriculares optativos do Departamento de Artes Cênicas em articulação com outros projetos de Pesquisa. Utilizamos uma metodologia ativa em nossas abordagens pedagógicas, que diferente das abordagens hegemônicas, trazem o aluno ao centro do processo de ensino-aprendizagem, e ele tem papel fundamental de participação ativa e autônoma, exercendo protagonismo na própria aprendizagem. Apresentamos e analisamos como a atuação dos seis bolsistas e um voluntário contribui para sua formação profissional, no âmbito dos fazeres técnicos, poéticos e éticos, complementando a formação como artistas e docentes de conteúdos que ainda estão fora do currículo acadêmico. Ao fazer decupagem e transcrição das aulas de Mestre Naldinho e Mestra Tina, além de conhecimentos sobre metodologia de pesquisa, a equipe entrou em contato com a história dos mestres, a história da cultura paraibana, reflexões sobre racismo, resistência cultural, musicalidade, formas de interpretação, termos e seus significados específicos dentro dessas linguagens, informações

preciosas sobre presença cênica, função dos objetos, vestimentas e relação com o público. Ao construir a logomarca do PET conhecimentos das Artes Visuais foram mobilizados e o processo técnico de criação conceitual e simbólica foi aprimorado; ao participar da montagem da exposição "Quando o livro vira uma Capanga", aprenderam sobre Artes e história de comunidades indígenas e quilombolas e aprenderam na prática como transformar conceitos em expografia, além da operacionalização de uma montagem. A dimensão ética da relação com os mestres é vivenciada numa prática que busca inclusão ao invés de subordinação de saberes. Palavras-chave: Educação; Arte; Afro-Indígena; Epistemologias plurais; PET.